

ENCONTRO DE SABERES: A MEMÓRIA DA CAPOEIRA EM DUQUE DE CAXIAS

Marcelo Cardoso da Costa¹

Resumo A capoeira tem sua manifestação na sociedade brasileira desde o início do século XIX, tendo sido desenvolvida por africanos e crioulos escravizados, que produziram processos de sociabilidades diversas. Tendo sido estigmatizada e criminalizada pelas autoridades, sobreviveu nas brechas do sistema e criou importantes estilos, Regional e Angola, que ajudaram na modernização da capoeira. Nesta trajetória, a capoeira tem a sua particularidade e formas de conhecimento de pensar o território vivido de forma afrocêntrica e pelo seu olhar de tradição cultural. A pesquisa de extensão intitulada “Encontro de saberes: a memória da capoeira em Duque de Caxias” é fruto de um projeto de parceria entre o Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Duque de Caxias (IFRJ-CDuC) e as instituições culturais locais do Museu Vivo do São Bento (MVSb) e Museu Vivo da Capoeira (MVC), desenvolvida no período de 2023-2025. Seu objetivo foi o entender as histórias e memórias da capoeira pela vivência e a oralidade de seus mestres praticantes. Dessa forma, a capoeira de Duque de Caxias é pensada em termos da troca de saberes entre as culturas tradicionais e escolar, celebrando as diversas formas de conhecimentos. A metodologia utilizada foi a da leitura e reflexão de textos sobre o tema e o trabalho de campo junto aos mestres, registrado em entrevistas, seminários, oficinas e observação participante. Os resultados alcançados propiciaram um mapeamento da vivência dos mestres da capoeira no território analisado, as personalidades desta tradição, os eventos, lugares relevantes para a memória coletiva e o patrimônio da capoeira duquecaxiense. O legado dessa pesquisa gerou uma tese de doutorado, apresentações de trabalhos, artigos e oficinas de capoeira no ambiente escolar.

Palavras-chave: capoeira, memória social, Duque de Caxias.

¹ Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Duque de Caxias. marcelo.costa@ifrj.edu.br